

A DOUTRINA DO INFERNO

Igreja Cristã Evangélica
Casa de Oração
Cehab - Itaperuna-RJ

Aula 01

A DOUTRINA DO INFERNO - I

(Apocalipse 20. 10-15)

Introdução:

Muitos questionam: O inferno existe de verdade? O inferno seria uma invenção religiosa para amedrontar as pessoas? Outros afirmam: "O inferno é aqui mesmo. Basta você olhar para esse mundo e crerá nessa verdade". Deus é bom e não vai mandar ninguém para o inferno".

Seja lá qual seja a sua visão acerca do "inferno", nossa proposta no contexto desse módulo de estudo é buscar aprender o que a Bíblia fala sobre o "inferno". Buscaremos bases bíblicas e compreensão desse tema tão relevante e necessário que o estudemos à luz das sagradas escrituras. Que Deus nos conceda graça e favor no estudo da sua palavra para respondermos à todos os que se levantarem questionando acerca da razão da nossa Fé.

"Antes, reverenciai a Cristo como Senhor em vosso coração, estando sempre preparados para responder a qualquer pessoa que vos questionar quanto à esperança que há em vós." (I Pe 3.15)

I. O QUE É O INFERNO?

Biblicamente o inferno o lugar de tormento eterno que foi criado por Deus para punição do Diabo, os seus anjos e destruição do pecado - (Mt. 25.41). Vale lembrar pelo contexto bíblico, que Deus não quer que ninguém vá para o inferno. Razão pela qual, Ele enviou Jesus para morrer por nós e nos livrar da condenação eterna. (Jo 3.16)

É importante ressaltar, que a Bíblia menciona sobre o inferno em seu estado atual, lugar onde os ímpios já estão sendo atormentados e aguardando a ressurreição de seus corpos (Lc 16. 19-31), e também fala do inferno em seu estado final (Geena – Lago de fogo que é a segunda morte), onde juntamente com o diabo e seus anjos, quando do julgamento final serão eternamente castigados (Ap 20. 10-15).

Qual a importância de estudarmos a doutrina sobre o inferno?

Infelizmente esta é uma realidade pouco ensinada na maioria das igrejas locais. Contudo, independente dos contextos que revelem tal resistência, não deveria ser dessa forma. Estudar sobre a realidade do inferno é extremamente necessário para o amadurecimento e crescimento na igreja local.

Jesus Cristo foi quem mais pregou sobre esse tema, nos mostrando o valor que precisamos dar para esse ensino. Quando estudamos sobre esse tema, somos confrontados com o Amor e a Graça de Deus. Ele condena o pecado mas porque ama o pecador, providenciou um plano de salvação através de Cristo Jesus. (Jo 3.16). Desta forma que são as próprias pessoas que vão para o inferno ao rejeitarem a Cristo escolhendo a vida pecaminosa. (Jo 3.18-21; Rm 1.18, 24, 26, 28, 32; 2.8; II Ts 2. 9-12

Uma observação:

Assim como a Bíblia nos afirma acerca das maravilhas e delícias da vida eterna com Cristo na glória, quando do "novo céu e nova terra", realidade inimaginável para nós, ao nos ensinar sobre o "inferno", vemos o horror e tormento eterno dos ímpios no inferno de forma tão grandiosa que não há como compreender à luz do humano. O Inferno é real e será terrível para os que passarão a eternidade nele.

O "inferno no Antigo Testamento

Quando olhamos para o Antigo Testamento, não vemos de forma explicita a doutrina do inferno. Contudo, ela está implícita em alguns textos que apontam para esse lugar. Como exemplo citaremos duas passagens que deixam claro a realidade do "inferno" no contexto do Antigo Testamento: ***"E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". (Dn 12.2).*** Note que aqui de forma clara o texto nos apresenta dois destinos separados para crentes e incrédulos: Vergonha eterna e bênção terna. (Eternidade com Deus na glória e Tormento eterno no inferno.)

"Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o Senhor, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que desde uma lua nova até à outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor. E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne" (Is 66. 22-24).

Fica claro aqui pelo texto a benção da salvação eterna para os crentes em Cristo e a perdição e tormentos eterno para os incrédulos. Os ímpios prevaricaram contra Deus e quando do Seu juízo através do inferno, o texto diz que: ***"... o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror para toda a carne."*** - Aqui não há dúvidas do castigo e tormentos eterno, caso contrário, o fogo se apagaria e os vermes morreriam. Observe ainda que aqui temos uma importante refutação aos que acreditam no falso ensinamento da aniquilação total da alma. Pergunta-se: Como o fogo não se apaga, se como afirmam o seu propósito é somente aniquilar o ímpio? Observamos também que os vermes morrem usando quando terminam o seu trabalho. (Is 14.11). Dessa forma, se os ímpios são aniquilados como ensinam, (e assim o trabalho dos vermes está "completo"), como poderia ser afirmado que o "verme nunca morrerá"? Esta é uma afirmação bíblica! É a Palavra do Senhor quem está afirmando e portanto cremos que o sofrimento e tormentos dos que rejeitam a Cristo, será eterno.

O "inferno no Novo Testamento

No contexto do Novo Testamento, temos vários textos bíblicos que mencionam a realidade do inferno de forma clara. Podemos citar: (Mt 5:22; 8:12; 13:42,50; 18:9; 22:13; 24:51; 25:30,41-46; Lc 16:23; 1Ts 5:3; 2Ts 1:7-9; 2Pe 3:7; Jd 1:13; Ap 20:10). Vemos de forma clara Jesus e os apóstolos ensinando acerca da terrível realidade do inferno. Portanto, não há como negar a existência do inferno, pois se assim o fizermos, estaremos negando a Cristo e a Palavra de Deus.

Vale observar também que a Bíblia não deixa dúvidas quanto a punição eterna no inferno para os que rejeitam a Cristo. (Mt 3:12; 18:8; Mc 9:43; Lc 3:17; Jd 6,7; Ap 14:9-11; 19:3; 20:10; cf. Dn 12:2). Precisamos também entender que quando a Palavra afirma que os ímpios serão destruídos, não se trata de aniquilação, isto é, que eles vão deixar de existir, como algumas seitas ensinam falsamente. O que o contexto bíblico está afirmando é que eles sofrerão uma "destruição eterna" (II Ts 1.9), ou seja, os que rejeitam a Cristo e partem para a eternidade na impiedade, se encontram eternamente perdidos em horror e sem oportunidade de arrependimento. O que resta para os ímpios na eternidade é lamento, ranger de dentes e tormento eterno. (Ap 14.11; 19.3; 20.10)

Encontramos também em Mateus 25.46, um texto que dissipa qualquer dúvida quanto ao sofrimento eterno. Nesse texto encontramos a mesma palavra usada no original para descrever tanto a duração da bem-aventurança dos salvos, como a duração do castigo dos ímpios. De forma clara vemos então que assim como nos céus a alegria da Igreja será eterna, também os sofrimentos no inferno jamais terão fim.

A DOUTRINA DO INFERNO - II

II. COMPREENDENDO OS TERMOS BÍBLICOS: HADES, SHEOL (SEOL), TÁRTARO E GEHENNA

Compreender o que os significados das palavras Hades, Sheol, Gehenna e Tártaro é de suma importância para uma melhor compreensão das verdades que são apresentadas quanto ao destino dos mortos. Vale lembrar ainda que essas palavras podem assumir significados diferentes à partir do contexto em que são apresentadas. Às vezes dúvidas e má compreensão podem surgir em razão de ser comum nas traduções essas quatro palavras serem traduzidas pelo termo "inferno".

Definições:

Sheol (Seol) - Aparecendo 65 vezes no Antigo Testamento, Sheol é uma palavra hebraica que em contextos diversos se traduz por: morte; sepultura, profundezas, pó, poço, cova, buraco, mundo dos mortos ou inferno.

Exemplos de alguns significados na Bíblia que a palavra assume:

- Inferno – (Dt 32.22; II Sm 22.6; Jó 11.8; Is 5.14)
- Sepultura – (Gn 37.35)
- Pó – (Sl 9.17)

Lembramos ainda e isto é muito importante, o fato de que nem sempre em tais passagens devemos interpretar a palavra como sendo uma referência ao local de tormento dos ímpios. Como exemplo desses casos temos: (Sl 116.3; Is 5.14 e Jn 2.2) – Atualmente algumas versões revisadas tem substituído a palavra inferno por outra mais apropriada ao contexto.

O que vai definir o significado correto da palavra sem dúvida será a observação do texto e o seu contexto. É dessa forma que erros serão minimizados na interpretação.

Hades - Hades é uma palavra grega que se assemelha ao Sheol e tem significados como: sepultura, terra das sombras, das trevas, a morada dos mortos, mundo dos mortos, inferno. Pode ser traduzido respeitando o contexto, por: "Lugar onde os mortos aguardam o Juízo final.

O termo aparece 10 vezes no Novo Testamento – Mt 11.23; 16.18; Lc 16.23; At 2. 27,31; Ap 1.18; 6.8; 20.13,14; I Co 15.55).

Assim como no Sheol, a palavra Hades se difere muito em significados. O que irá determinar o sentido da palavra será também o seu contexto. No texto da parábola do Rico e Lázaro por exemplo, Hades significa "um lugar de tormento para os ímpios" (Lc 16). Aqui o contexto sugere que se traduza por "inferno", observando que não se trata do inferno em seu estado final. (Lago de Fogo – Apocalipse)

Exemplos de alguns significados no Novo Testamento que a palavra assume:

⇒ Em Mateus 11.23 e Lucas 10.15, Hades é usado no sentido figurado estabelecendo um contraste com o céu.

⇒ Em Mateus16.18, Cristo afirma que as portas do inferno (Hades), não prevalecerão contra a igreja. O que Jesus afirmou é que a própria morte não sobrepujará a sua Igreja. Aqui a ideia do texto é a Igreja que avança e triunfa sobre a morte. Razão pela qual as portas do inferno não prevalecerão.

⇒ O Apóstolo Pedro afirma em Atos 2. 22-31, citando as palavras de Davi, dizendo que a alma de Jesus não foi deixada no Hades (Inferno), e nem sua carne viu a corrupção. O que Pedro afirmou é que Jesus não permaneceu no estado de existência desencarnada. Ele traz à luz o fato de que o corpo de Cristo não viu a corrupção da sepultura, ao contrário do corpo do rei Davi.

⇒ Vemos também Hades aparecendo três vezes no Apocalipse: 1.18; 6.8; 20.13,14. Aqui a palavra assume o significado de "o estado de morte", em sentido figurado como se fosse um lugar ou personificado como se fosse uma pessoa.

Tártaro - Essa palavra grega ocorro uma única vez no Novo Testamento em II Pedro 2.4 e significava: O lugar mais baixo do Hades. Na visão grega esse era o pior lugar, no abismo do inferno, onde os piores inimigos e maus, recebiam o castigo e punição eterna pelos delitos. Nesse texto, o apóstolo Pedro faz uso emprestado dessa palavra que tem sua origem na mitologia grega, para designar o inferno.

No contexto grego, o Tártaro era o oposto dos Campos Elísios, onde nesse as pessoas bondosas repousavam após a morte. Muito importante observar que ao utilizar o termo Tártaro em sua epístola, Pedro não está ensinando e nem aprovando os conceitos da mitologia grega.

Ele apenas faz uso do vocábulo, para se expressar na linguagem dos seus leitores. Aqui Pedro faz uma referência ao estado intermediário de castigo dos anjos caídos. Esses também aguardam o dia do juízo final. Pedro ensina que assim como Deus não poupou os anjos que pecaram, lançando-os no inferno enquanto esperam o julgamento, Ele também não poupará os falsos mestres que corrompem o povo levando-os ao desvio da verdade.

Gehenna - Ocorrendo 12 vezes no Novo Testamento, Gehenna tem sua origem no hebraico Ge' Ben-Hinnom, que significa: "Vale dos filhos de Hinom" ou "Vale de Hinom", terra situada ao lado sul de Jerusalém. Esse local foi palco da edificação de um altar onde se faziam sacrifícios abomináveis de crianças recém-nascidas no fogo ao ídolo pagão Moloque. Manassés e Acaz, reis que viveram na impiedade, ofereceram seus filhos em sacrifício nesse local (II Crônicas 28.3; 33.6). Outros também fizeram o mesmo (Jeremias 32.35). O profeta Jeremias profetizou acerca do juízo divino que não deixaria impune o que ocorreu naquele lugar (Jeremias 7.31-34; 19.2; 32.35). Posteriormente, o altar no Vale de Hinom foi derrubado pelo rei Josias que pôs um fim nas abominações se faziam ali (II Reis 23.10). Mais tarde o local se tornou um grande depósito de lixo da cidade de Jerusalém, onde eram jogados todo tipo de cadáveres de pessoas (criminosas, malfeitores), de animais e muitas imundícies que eram queimadas no fogo. O fogo era mantido constantemente aceso com adição de enxofre. Alegoricamente, Jesus usou esse termo para revelar a realidade do lugar de castigo, de tormento e punição eterna.

A Palavra ocorre 12 vezes no Novo Testamento. (Mt 5.22,29,30; 10.28; 18.9; 23.15,33; Mc 9.43,45,47; Lc 12.5; Tg 3.6).

Uma observação:

Nas doze vezes que a palavra Gehenna ocorre no Novo Testamento, ela sempre traz o significa de "inferno". Todas as passagens revelam a palavra designando o local onde os ímpios são condenados ao tormento eterno. Nesse Local (Inferno, Lago de Fogo que é a segunda morte), tanto os corpos dos ímpios, quanto suas almas serão castigados. É nesse local também, quando do Juízo final que serão lançados: O diabo, a besta, o falso profeta a morte e o "inferno")

Talvez alguém ainda pergunte: Como diferenciar Hades e Gehenna, uma vez que ambos podem designar lugar de punição dos ímpios?

Resposta:

Quando o lugar de tormento for nomeado de Hades, entenda como punição da alma do ímpio antes do dia do juízo final. (Estado intermediário).

Quando o lugar for chamado de Gehenna, a referência é ao lugar de punição do corpo e da alma do ímpio após o dia do juízo, ou seja, é o inferno em seu estado final.

Aula 03

A DOUTRINA DO INFERNO - III

III – PORQUE DEUS SENDO AMOROSO, PERMITE A EXISTÊNCIA DO INFERNO?

Aqui vemos a grandeza da plenitude da santidade e justiça de Deus. É através do inferno que de forma justa o pecado é punido. Deus é santo e não compactua com o pecado. O pecado na humanidade através dos nossos primeiros pais Adão e Eva, lá no Éden trouxe morte e separação do homem de Deus (Gn 3.15; Rm 3.23). O inferno é a punição justa por causa do pecado e a separação eterna de Deus. (Rm 6.23)

A Bíblia também nos afirma que o inferno foi criado para o diabo e os seus anjos (Mt. 25.41). A Palavra de Deus também vai dizer que Deus não tem prazer na morte do ímpio (Ez 33.11). Por isso Ele em sua infinita graça e amor enviou a Jesus para pagar o débito dos nossos pecados (Cl 2. 13-15). Logo só vai para o inferno os que rejeitam a Cristo. A escolha é de cada um. Escolher a Cristo é a melhor escolha! É certeza de morada nos céus. (Ef 1.13,14)

IV. COMO A BÍBLIA DESCREVE O INFERNO

Não vemos a Bíblia dando descrições específicas sobre o inferno; entretanto, o que ela nos fala sobre a realidade do inferno é suficiente para entendermos acerca do grande horror desse lugar de condenação.

Vemos pela Palavra de Deus o inferno sendo apresentado como:

- Lugar onde o fogo nunca se apagará – (Mt 3:12; 18:8; Mc 9:43; Lc 3:17; Jd 1:7).
- Lugar onde haverá "choro e ranger de dentes" – (Mt 24.51)
- Lugar preparado para o Diabo e os seus anjos – (Mt 25.41)
- Lugar onde o verme (bicho) nunca morre – (Mc 9.48)

- Lugar da destruição eterna – (II Ts 1.9)

- Lugar das mais densas trevas – (Jd 1.13; Mt. 25.30)

- Lugar onde há tormento "com fogo e enxofre", e a fumaça desse tormento, sobe pelos séculos dos séculos – (Ap 14. 9-11)

- Lugar onde o castigo é constante, não cessando nem de dia nem de noite – (Ap 20.10)

- O lago de fogo que arde com enxofre – (Ap 21.8)

De forma clara vemos a Palavra de Deus nos revelando que o inferno é real! É um lugar de terrível sofrimento e lamento. É lugar de castigo e destruição eterna para os ímpios, Satanás e seus anjos.

V. QUEM GOVERNA O INFERNO?

Popularmente acredita-se que o governante e rei do inferno seja o Diabo. As pessoas pensam de uma forma geral que lá ele manda e desmanda, domina e atormenta as algumas perdidas enquanto se diverte com o sofrimento delas. Contudo, é preciso compreender que essa forma de pensar não é bíblica. O Diabo com os seus anjos não governam o inferno. O que vemos na Palavra de Deus é que ele próprio será sentenciado ao tormento eterno no lago de fogo (o inferno em seu estado final), que é a segunda morte (Ap 20.10).

Não vemos na Bíblia o inferno sendo criado para servir de império para o Diabo, ao contrário, vemos o inferno sendo criado para servir como o lugar de castigo e punição para ele e seus anjos (Mt. 25.41). O Castigo e punição reservados para o Diabo e os seus anjos será inimaginável! Logo, ele não poderá atormentar ninguém. Na verdade, todos os que estiverem no inferno serão sentenciados ao castigo e tormentos eterno.

Logo, se o Diabo não é o governante do inferno, quem seria então? Ao estudarmos a Bíblia, compreenderemos que Deus é quem governa o inferno. Apesar de muitos pensarem que o inferno é um lugar onde Deus está ausente, não é isso que vemos em sua Palavra. Um dos atributos de Deus é a Onipresença.

Ele está presente em todos os lugares. (Sl 139. 7-12) Contudo, precisamos compreender a forma como Ele se faz presente. Para os salvos nos céus, a presença de Deus se manifestará na plenitude do seu amor. Já a presença de Deus no inferno será através da manifestação plena de toda a sua ira. Sim, Deus está presente com todo o seu domínio no inferno, governando-o com toda a sua ira. (Hb 10.31; 12.29; Ap 6.16).

VI. COMPREENDENDO ACERCA DA PUNIÇÃO NO INFERNO

Quando estudamos a Palavra de Deus, precisamos entender que em seu contexto, muitos símbolos e figuras são apresentados. Em muitos casos a utilização dessas figuras e símbolos, são apresentados para descreverem algo incompreensível ao humano.

São pensamentos divinos sendo apresentados no contexto da realidade humana. Podemos então inferir, que os símbolos usados na Palavra de Deus nunca conseguirão expressar a plenitude do que será vivido na eternidade.

No contexto do estudo da Doutrina do inferno, podemos citar uma expressão simbólica, usada por Jesus, quando diz: "o seu verme não morre, e o fogo não se apaga" (Mc 9.48). Aqui Cristo se refere ao vale de Hinom, como figura do tormento no inferno. Como falado nesse estudo, nesse vale eram queimado os entulhos de Jerusalém, e sempre havia restos de animais que eram jogados ali para se decomporem. Dessa forma, o verme não morria e o fogo não se apagava. Cristo, usa a figura do vale de Hinom, para trazer à mente dos seus ouvintes a realidade do que é o sofrimento e castigos eternos para aqueles que morrem sem a salvação de Cristo.

Diante do que lemos na Bíblia acerca do inferno, podemos apreender de forma geral, como será essa punição na eternidade: O sofrimento no inferno é a exposição à ira de Deus;

Aula 04

A DOUTRINA DO INFERNO - IV

Ainda acerca da punição no inferno...

Vemos aqui revelado na Palavra de Deus a condenação mais terrível que pode existir. Você já parou para pensar no quão terrível é passar a eternidade sob a ira de Deus como um "fogo consumidor"? (Hb 12.29; Hb 10.27, 31; Rm 2.5; Jo 3.36). No livro do Apocalipse, vemos a revelação de como será esse terrível juízo de Deus: "tomarão do vinho da ira de Deus que se foi derramado sem mistura no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro". (Ap 14.10)

Uma terrível dor vivenciada aos sentenciados à punição eterna no inferno;

Os textos descrevendo os ímpios chorando e rangendo os dentes sob o castigo no inferno, revelam sem dúvidas a terrível dor que será sentida por aqueles que estiverem sendo punidos no inferno. Uma dor sem precedentes que os farão chorar profundamente e ranger os dentes. (Mt 8.12; 13.42, 50; 22.13; 24.51; 25.30)

A realidade de uma punição consciente;

A parábola do rico e Lázaro, nos revela os ímpios sendo atormentados e sofrendo de forma consciente (Lc 16.19-31). Essa é a realidade dos que já morreram sem Cristo e são atormentados no estado intermediário, aguardando a ressurreição dos seus corpos para o dia do juízo. Após terem seus corpos ressuscitados, esses mesmos ímpios serão condenados ao Inferno em seu estado final, (Lago de fogo, que é a segunda morte) onde sofrerão tanto em seus corpos, como em suas almas o castigo pelos seus pecados. (Ap 20.11-15)

A separação eterna de Deus;

Essa é a terrível realidade daqueles que morrem sem Deus. A Palavra de Deus nos afirma em II Tessalonicenses 1.9 – ***"Os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder, ..."*** Vemos também em Mateus 7.23, Jesus nos dizendo: ***"E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade".*** Essa será a terrível realidade de uma exclusão permanente da presença de Deus! Não haverá nenhuma possibilidade de se ter alguma comunhão com Deus. Ao lermos a Palavra de Deus encontramos mais afirmações acerca dessa terrível realidade: (Mt 25.30; Rm 2.8-12; Mt 8.11,12; 22.13; 25.10-13; Lc 13.28)

De forma terrível no inferno os ímpios enfrentarão a separação eterna de Deus e a união eterna com o Diabo e os seus anjos; (Mt 25.41; Ap 20. 10,15)

VII. A LOCALIZAÇÃO DO INFERNO

Onde fica o inferno? Essa não é uma pergunta incomum, porque muitos a fazem. Para responder a essa pergunta, nossa referência precisa ser única e exclusivamente a Palavra de Deus.

A ideia mais comum acerca da localização do inferno diz que ele está situado no centro da terra. Os que defendem essa afirmação usam como base vários textos bíblicos para essa afirmação. Abaixo citaremos alguns dos textos que são normalmente usados;

"Para o entendido há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o **inferno embaixo**". (*Provérbios 15:24*).

"Ainda que **cavem** até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e, se **subirem ao céu**, dali os farei descer." (*Amós 9:2*).

"Porque assim como esteve Jonas 3 dias e 3 noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do homem estará 3 dias e 3 noites... no **coração da terra**" (*Mateus 12:40*).

"E contudo serás precipitado para o reino dos mortos, **no mais profundo do abismo**" (*Isaías 14:15*).

"Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia **descido** até as **regiões inferiores da terra**?". ("*Efésios 4:9*).

"Quem **descerá ao abismo** (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo)?". (*Romanos10:7*).

"...**P**ercorrestes o mais **profundo do abismo**? Porventura te foram reveladas as portas da morte, ou vistes essas portas da região tenebrosa?" (*Jó 38:17*)

"Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? **Descerás até ao inferno**." (Lc 10.15)

De forma clara e explícita, não vemos as Escrituras sinalizando a localização exata do inferno. Contudo, ela nos mostra que ele é um lugar de tomento real. Assim como as Escrituras apresentam os céus para os que aceitam a Cristo como seu salvador pessoal, ela nos mostra a realidade do inferno para os que rejeitam a Jesus e escolhem o caminho da impiedade.

VIII. TODOS SÃO CASTIGADOS DA MESMA FORMA NO INFERNO?

Ao observarmos o ensino Bíblico, vemos a realidade de que o castigo no inferno não é igual para todos; Afirmamos então, que no inferno há graus diferentes de sofrimento.

Em Mateus 11. 21-24, lemos que haverá mais rigor no julgamento de uns do que de outros. Lemos também em Romanos 2. 5-8: ***"Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus; O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber: A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção; Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade;"***

Aqui temos a palavra **entesourar** que pode ser traduzida por "acumular". Jesus utiliza dessa mesma expressão quando aconselha os crentes a "acumular tesouros no céu" (Mt 6.20). Vemos então de forma clara que assim como os salvos acumulam tesouros nos céus em razão de sua obediência a Deus, também os ímpios, ao rejeitarem a Palavra de Deus e dentro de seus contextos de obras, estarão acumulando a ira do próprio Deus para si mesmos.

Conclusão:

Somos uma igreja bíblica , que busca conhecer as verdades práticas desta Palavra tão rica e que gera Fé para uma vida prática como testemunhas de Cristo na terra. Cremos nas verdades imutáveis desta Palavra e portanto, nos ensinos que ela nos apresenta acerca da vida eterna com Deus para os salvos e a perdição eterna em tormentos para os que vivem e morrem na impiedade.

Que sejamos usados como atalaias nesse mundo cheio de pecados, proclamando as boas novas da Salvação de Cristo aos perdidos, reconciliando-os com Deus.

"Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória." (Ef. 1. 13,14)

Pr. Waldyr do Carmo

BIBLIOGRAFIA

Bíblia Sagrada

http://www.monergismo.com/textos/inferno/castigo_perman.htm

https://www.respostas.com.br/o-que-e-o-lago-de-fogo/

https://www.vainabiblia.com/videos/o-inferno-existe/

https://www.respostas.com.br/o-que-a-biblia-ensina-sobre-o-inferno/

https://www.respostas.com.br/o-que-e-o-inferno/

https://estiloadoracao.com/o-que-e-o-inferno-na-biblia/

https://www.gotquestions.org/Portugues/onde-inferno.html